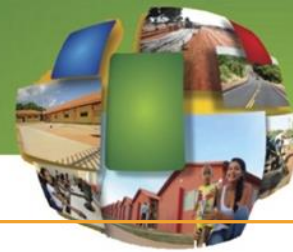


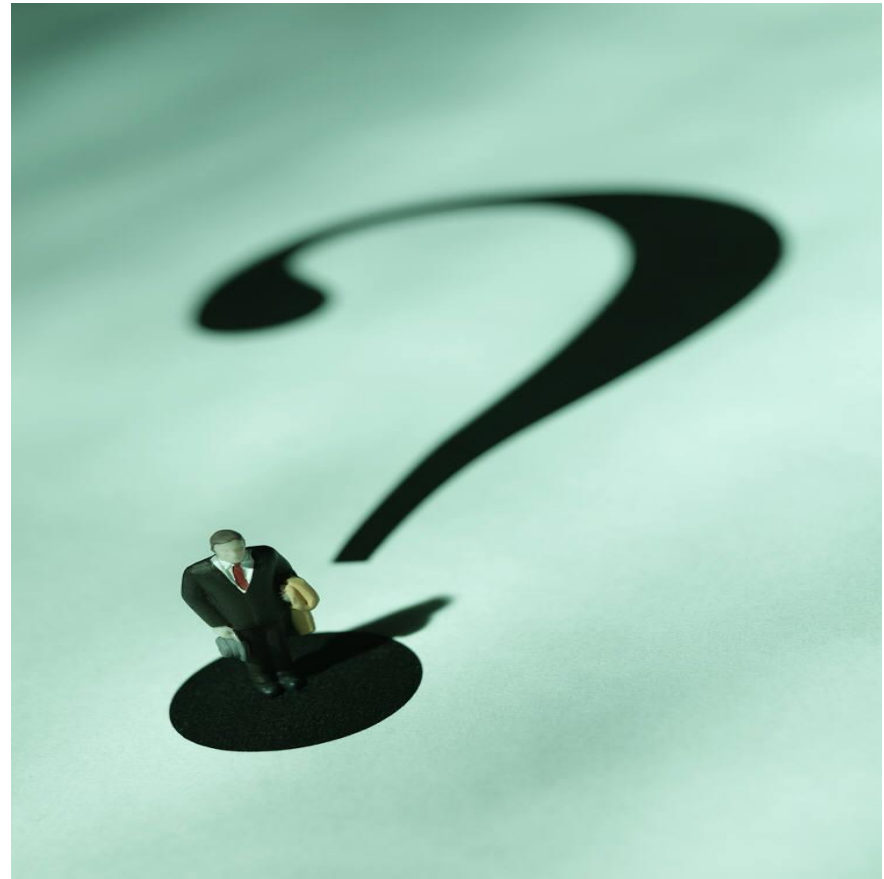


METODOLOGIA DE TRABALHO DA AUDITORIA GERAL DO ESTADO E FERRAMENTAS DE TI APLICADAS A AUDITORIA



**CONTROLE
INTERNO**

OBJETIVO





CONTROLE INTERNO

OBJETIVO:

Contribuir
com a
melhoria
dos serviços
públicos.

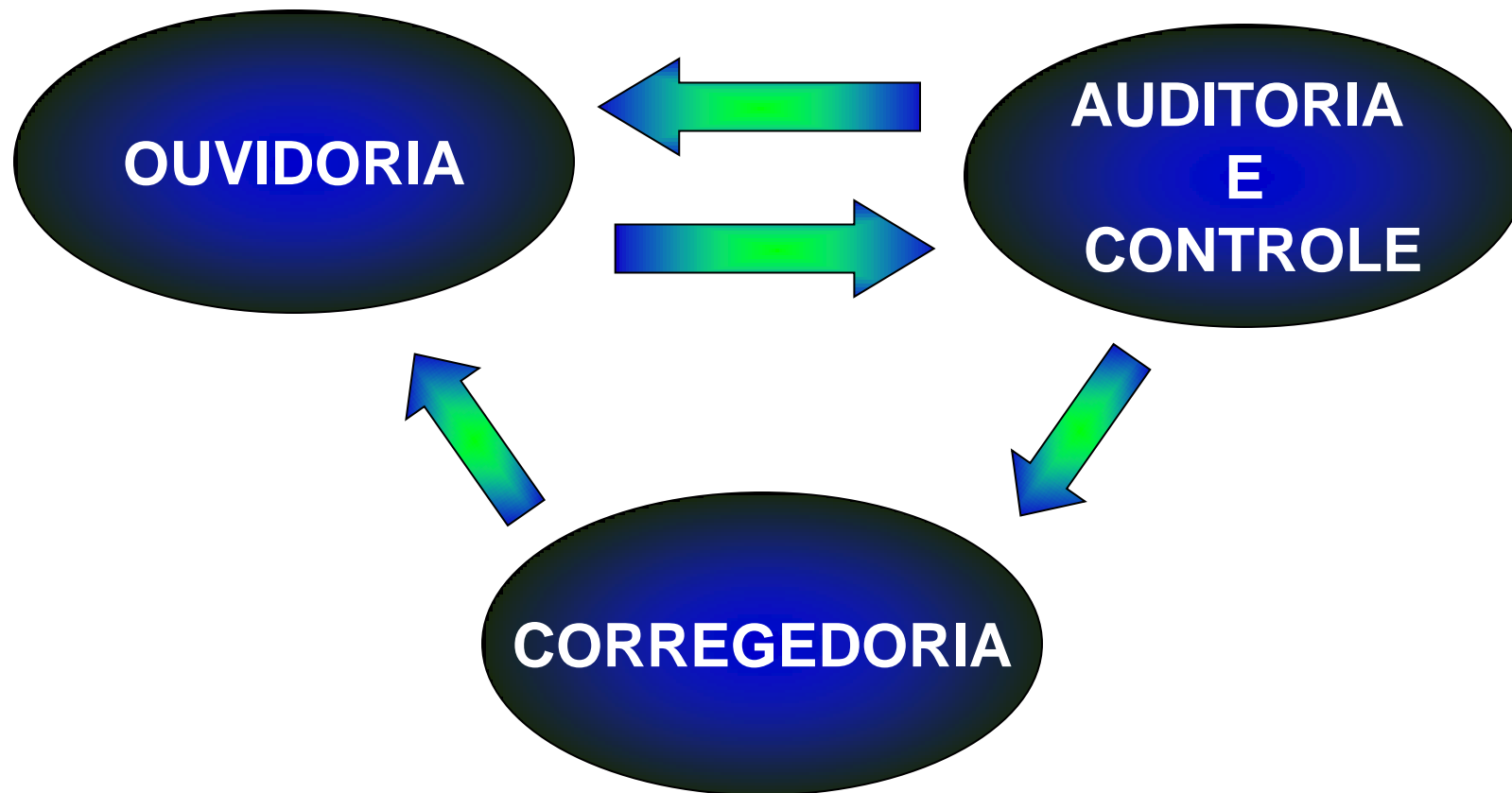


Contribuir com a melhoria dos serviços públicos através:

- ☐ FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO
- ☐ APERFEIÇOAMENTO DA CONDUTA DO SERVIDOR
- ☐ AMPLIAÇÃO DOS NÍVEIS DE TRANSPARÊNCIA
- ☐ FOMENTO AO CONTROLE SOCIAL



INTEGRAÇÃO





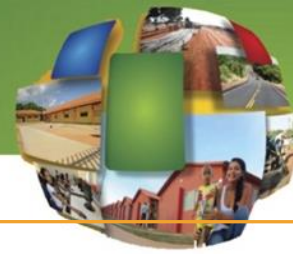
RELACIONAMENTO ENTRE CONTROLE INTERNO E A ADMINISTRAÇÃO

O órgão de controle interno deve relacionar-se com a Administração com enfoque de órgão de assessoramento interno, com caráter preventivo e orientativo



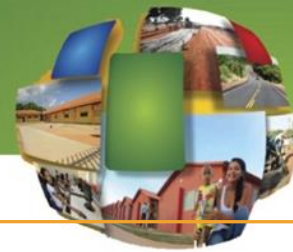
ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

AUTONOMIA X INDEPENDÊNCIA



**AUDITORIA
E
CONTROLE**

FORMAS DE ATUAÇÃO





EQUIPES DISTRIBUÍDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Aquisições
e Apoio
Logístico

Gestão de
Pessoas e
Previdência

Convênios,
Transferências,
Planejamento
e Orçamento

Tecnologia da
Informação

Obras e
Serviços de
Engenharia

Obras da Copa
do Mundo FIFA
2014

Contabilidade
, Financeiro e
Patrimônio

Análise de Atos
de Pessoal
sujeitos a
Registro TCE

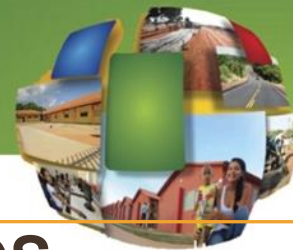
Desenvolvimento
dos sistemas de
controle



EQUIPES DISTRIBUÍDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

- **Especialização das Equipes**
- **Foco no Controle Interno**
- **Auditorias programadas a longo prazo**
- **Monitoramento das providências**
- **Ações preventivas / capacitações**

- **Rodízio da equipe a cada 2 anos**



SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DOS SUBSISTEMAS DE CONTROLE – SDC

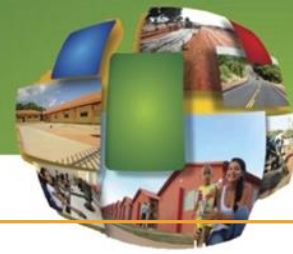
ATUAR NO PÓS-AUDITORIA

Estimular os diversos órgãos a adoção de medidas mitigadoras das causas dos problemas encontrados nas auditorias.

Aperfeiçoar os instrumentos de controle

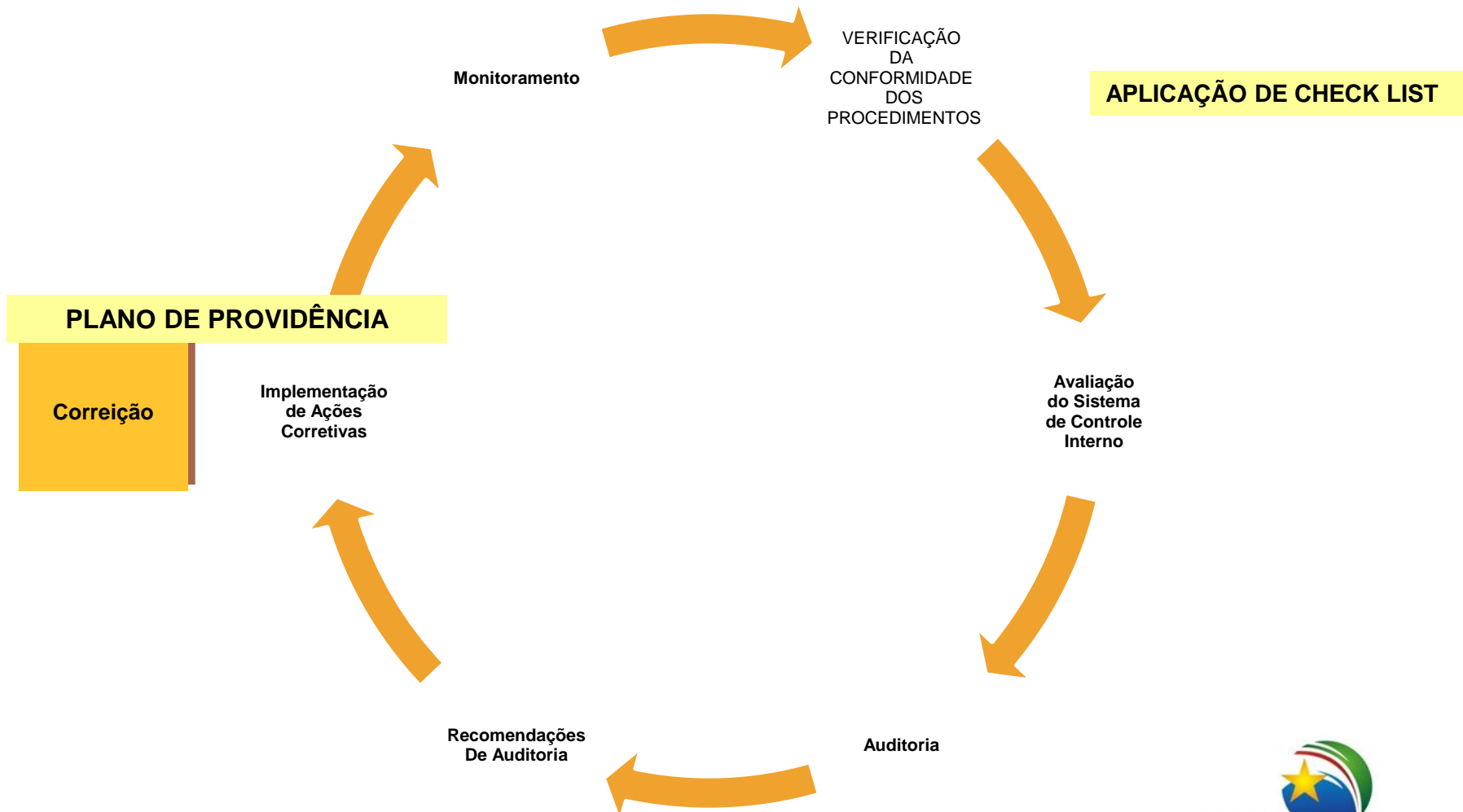
UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE INTERNO

- ✓ Apoiar a Auditoria Geral do Estado no cumprimento da sua missão institucional;
- ✓ Subordina-se tecnicamente à Auditoria Geral do Estado.





CICLO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA E CONTROLE INTERNO





Pré-Auditoria

- ✓ Levantamento de informações para as equipes de auditoria;
- ✓ Diagnóstico dos pontos críticos de controle;
- ✓ Relatórios gerenciais dos subsistemas de controle;
- ✓ Dados do Observatório da Despesa Pública.

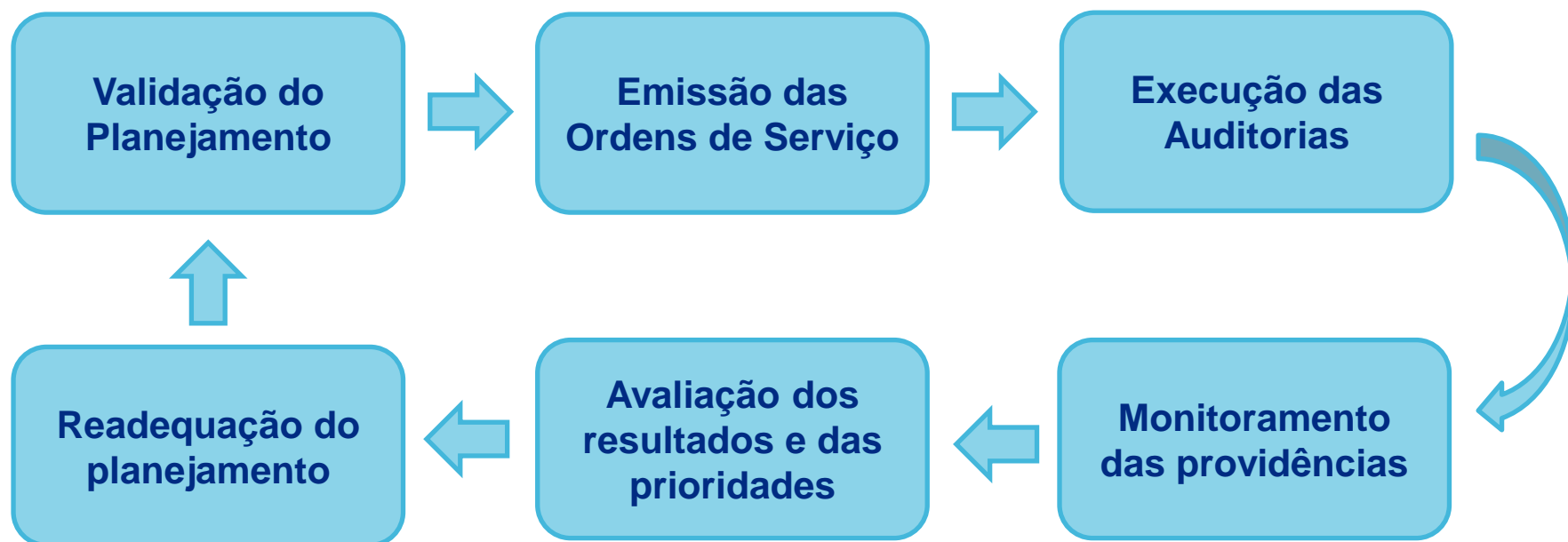


Plano Anual de Auditoria

- ✓ Reunião com os líderes de equipe para definição das diretrizes do Planejamento;
- ✓ Elaboração do planejamento considerando as informações da pré-auditoria e com base na Matriz de Significância, considerando os critérios de materialidade, risco, relevância e oportunidade;
- ✓ Validação do Planejamento pelo Secretário-Auditor Geral.



Ciclo do Plano Anual de Auditoria





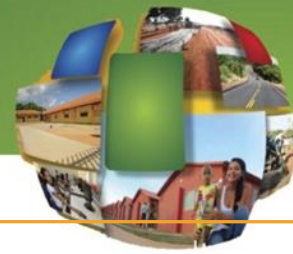
ATUAÇÃO DA AUDITORIA GERAL DO ESTADO AGE/MT

- MAIOR ENFOQUE NA ATIVIDADE DE CONTROLE INTERNO QUE EM AUDITORIA



PERIÓDICA AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

- Estrutura;
- Funcionamento;
- Segurança;
- Aderência as normas e procedimentos



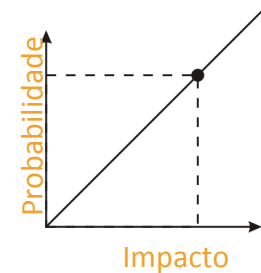
Achado de Auditoria

1



Efeitos

2



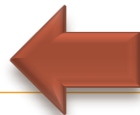
3



6



Monitoramento



5

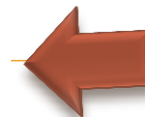


Plano de
Providência

4



Causas





Auditorias:

- ✓ Auditorias programas/planejadas;
- ✓ Auditorias especiais (demandas externas: Ministério Público, Delegacia Fazendária, órgãos do poder executivo, Gabinete do Governador);
- ✓ Análise da conformidade e legalidade.
- ✓ A AGE atua por subsistemas de controle, sendo que as atividades de auditoria são realizadas pelas superintendências de auditoria.



PRODUTOS DE AUDITORIA



PRODUTOS DE AUDITORIA

- ✓ Relatório de Auditoria;
- ✓ Recomendação Técnica;
- ✓ Parecer Técnico Conclusivo da Avaliação Anual do Controle Interno;
- ✓ Parecer de Auditoria;
- ✓ Orientação Técnica.



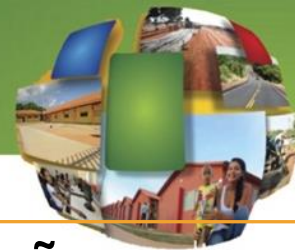
RELATÓRIO DE AUDITORIA

- ✓ É apresentado ao final de auditorias realizadas;
- ✓ Instrumento de manifestação das conclusões da equipe de auditoria;
- ✓ Pode conter recomendações e/ou sugestões com a finalidade da melhoria dos controles e da gestão;
- ✓ Caso sejam constatadas irregularidades/ilegalidades, o relatório deverá conter recomendações para sanar as irregularidades.



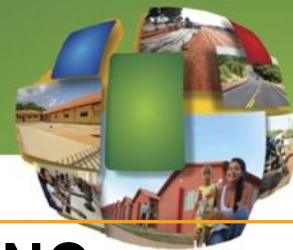
RECOMENDAÇÃO TÉCNICA

- ✓ Documento emitido durante a execução dos trabalhos de auditoria, sempre que for necessário recomendar aos órgãos a necessidade de adoção de medidas e providências imediatas para regularizar uma situação;
- ✓ Assim como no relatório, nas recomendações podem conter sugestões de melhoria dos controles e da gestão ou recomendações para sanar as irregularidades.



PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO DA AVALIAÇÃO ANUAL DO CONTROLE INTERNO

- ✓ Documento emitido anualmente em cumprimento ao papel institucional da AGE de avaliação dos controles internos do Poder Executivo;
- ✓ Exigência do Tribunal de Contas do Estado como parte integrante da Prestação de Contas Anual dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual;
- ✓ Avaliação realizada por subsistemas de controle no âmbito das superintendências de auditoria;
- ✓ Contém recomendações e/ou sugestões de melhoria para os controles internos.



RELACIONAMENTO ENTRE O CONTROLE INTERNO E O TCE

O controle interno deve apoiar o Controle Externo no exercício de sua missão institucional e dar ciência acerca das irregularidades ou ilegalidades das quais tiver conhecimento. (art. 8º da LC 269/2007)

Art. 6º O responsável pelo sistema de controle interno, sob pena de responsabilidade solidária, deverá representar junto ao Tribunal de Contas do Estado sobre as irregularidades e ilegalidades que evidenciem danos ou prejuízos ao erário e não reparados, integralmente, através das medidas adotadas pela administração. (art. 6º Resolução 01/2007)



PARECER DE AUDITORIA

- ✓ Documento no qual o auditor expressa sua opinião em casos específicos:
 - ✓ Quando for solicitada a orientação da Auditoria Geral do Estado sobre assuntos não pacíficos que necessitam de um estudo aprofundado;
 - ✓ Quando for solicitada abertura de créditos adicionais à conta de superávit financeiro;
 - ✓ Em outros casos exigidos por lei, por exemplo:
 - ✓ Pareceres de processos previdenciários;
 - ✓ Pareceres de admissão de pessoal.



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

- ✓ Documento no qual o auditor deve registrar as orientações técnicas oriundas de consultas formais e informais de entendimento pacífico, e que não requeiram estudos aprofundados;
- ✓ As consultas que o auditor constatar ser de alta complexidades devem ser formalizadas para que seja emitido Parecer de Auditoria;
- ✓ Podem ser emitidas em caráter geral, visando alcançar todas as unidades orçamentárias.




ELABORAÇÃO DE PLANOS DE PROVIDÊNCIAS





MODELO DO PLANO DE PROVIDÊNCIAS

 AUDITORIA GERAL DO ESTADO UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE INTERNO - UNISECI PLANO DE PROVIDÊNCIA DO CONTROLE INTERNO - PPCI EM IMPLEMENTAÇÃO Nº CAMPO 1 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: CAMPO 2 SUBSISTEMA: CAMPO 3 DOCUMENTO: CAMPO 4 ÓRGÃO DE CONTROLE: CAMPO 5							
IMPROPRIEDADES DETECTADAS	CAUSAS APONTADAS NO DOCUMENTO DE AUDITORIA	CAUSAS DETECTADAS PELOS RESPONSÁVEIS	PROVIDÊNCIAS (O que fazer)	RESPONSÁVEIS (Quem fazer)	PROCEDIMENTOS (Como fazer)	PRAZOS (Quando fazer)	OBSERVAÇÕES
CAMPO 6	CAMPO 7	CAMPO 8	CAMPO 9	CAMPO 10	CAMPO 11	CAMPO 12	CAMPO 13
Data: _____					Data: _____		
Responsáveis pelo Subsistema: CAMPO 14					Secretário Executivo/ Secretário do Órgão CAMPO 15		
					Carimbo e assinatura		
					Assessor de Controle Interno do Núcleo: CAMPO 16		
Carimbo e assinaturas					Carimbo e assinatura		
Observações: (O documento deve ser assinado por todos os responsáveis por sua elaboração ou pelos que deram causa e/ou que sanaram a irregularidade)							



PLANOS DE PROVIDÊNCIAS



NÚCLEO SOCIECONÔMICO



NÚCLEO SEGURANÇA



NÚCLEO AGROPECUÁRIO



NÚCLEO AMBIENTAL



SAD



SECOPA



TREINAMENTO TODAS UNICESIS



TREINAMENTO TODAS UNICESIS



PRODUÇÕES DE AUDITORIA

Produção da Auditoria Geral aumenta 50% e fortalece atuação orientativa

LIGIANI SILVEIRA
Assessoria/AGE-MT

A produção da Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso (AGE-MT) aumentou 50% de janeiro a julho de 2013 na comparação com igual período do ano passado. Entre Recomendações, Orientações, Pareceres e Relatórios, a equipe da AGE produziu 1.827 documentos típicos de Auditoria, contra 1.220 verificados no mesmo período de 2012.

Individualmente, os destaques ficaram por conta dos Pareceres emitidos, que passaram de 824 em 2012 para 1595 em 2013, e das Recomendações, que saltaram de 26 para 196, o que reforça a atuação preventiva, orientativa e de gerenciamento de riscos da AGE, visando ao aprimoramento da gestão e da execução das políticas públicas.

Fonte:

www.auditoria.mt.gov.br



TRABALHOS DE DESTAQUE

Conta Única



Maquinários

Empresários e servidores do governo de MT são indiciados em inquérito de superfaturamento

Auditoria aponta que governo de MT pagou salários a servidores mortos

CARTAS MARCADAS

Estado compensou R\$ 271 milhões de 536 cartas para 334 empresas

Medicamentos vencidos

ALTO CUSTO

Prejuízos de R\$ 2,8 mi levam governo decretar intervenção



Obra 'problemática' é refeita



Av. Juliano Costa Marques



Resultados na área de auditoria em contratos

TRABALHOS EXECUTADOS - EXERCÍCIO 2013

	Tipo	Órgão	Objeto	Materialidade	Problema
1	Pregão	IPEM	Locação de Veículos	24.000.000,00	16.000.000,00
2	Pregão	SEDUC	Aquisição de mobiliário escolar	60.000.000,00	8.000.000,00
3	Contrato	ESTADO	Locação de Veículos	54.000.000,00	5.000.000,00
4	Contrato	MTSAÚDE	Operadora de plano de saúde	23.000.000,00	12.000.000,00
5	Contrato	MT SAÚDE	Rede Credenciada	43.000.000,00	6.000.000,00
6	Pregão	SAD	Locação de Veículos	1.000.000,00	289.000,00
7	Contrato	SECOM	Locação de Veículos	3.300.000,00	1.033.000,00
		SETAS			
		UNEMAT			
		SAD			
		METAMAT			
		CASA MILITAR			
		SESP			
8	Pregão	ESTADO	Telefonia Fixa	31.000.000,00	8.000.000,00
9	Contrato	SES	Aquisição de medicamentos	37.000.000,00	6.000.000,00
11	Pregão	SES	Medicamentos Vencidos (Trabalho em andamento)	4.000.000,00	4.000.000,00
13	Pregão	SETAS	Aquisição de veículos	6.000.000,00	510.000,00
				286.300.000,00	66.832.000,00



Resultados na área de auditoria em folha pagto

BNENEFÍCIOS FINANCEIROS 2012

Recomendação/Relatório	Data	Assunto	Benefício potencial/anual
RT 22/2012	12/06/2012	SUBSÍDIOS PAGOS ACIMA DO TETO CONSTITUCIONAL PREVISTO NO ART. 145, § 2º DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, COM REDAÇÃO DADA PELA EC 60/2011.	R\$ 2.893.375,68
RT 001/2012	03/01/2012	CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA ÁREA MEIO SEDUC	R\$ 4.244.171,13
RT 08/2012 e RT 13/2012	16/03/2012	ADIANTAMENTO LÍQUIDO NEGATIVO - rubricas 4010 e 5190	R\$ 1.429.167,02
RT 027/2012	17/07/2012	INCONSISTÊNCIAS NOS PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS	R\$ 623.610,04
RT 35/2012	19/09/2012	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA. IMPOSTO DE RENDA. AUXÍLIO DOENÇA. SERVIDORES VINCULADOS AO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA.	R\$ 160.112,56
RT 038/2012	28/09/2012	LANÇAMENTO DE REMUNERAÇÃO. SERVIDORES FALECIDOS. SISOBÍ.	R\$ 8.181.620,85
RE 05/2012	14/02/2012	AUDITORIA NOS PROCESSOS DE PENSÃO E REVISÃO DE PENSÃO	R\$ 1.500.000,00
RE 034/2012	09/08/2012	CONTROLE DE FREQUÊNCIA POLITEC	R\$ 22.751,82
RE 042/2012	19/09/2012	AUDITORIA NA SES	R\$ 383.040,00
RE 026/2012	30/05/2012	AUDITORIA BBPAG	R\$ 20.000.000,00
RT 047/2012	07/12/2012	INDENIZAÇÕES E PAGAMENTOS INDEVIDOS	R\$ 11.279.308,79
TOTAL			R\$ 50.717.157,89



Prevenção e Orientação



Orientação e Prevenção:

- ✓ Pareceres Técnicos e Orientações Técnicas solicitadas por meio de Processos protocolados na AGE;
- ✓ Pergunte à AGE (Formulário de Orientação Técnica – FOT);
- ✓ Consultas por telefone e presenciais;
- ✓ Orientações diretamente nas unidades por solicitação ou no curso de trabalhos de auditoria.



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES



Conformidade setorial - Cepromat



Fiscalização de contratos – secretários
dos Núcleos Sistêmicos



Fiscalização de contratos - Seduc



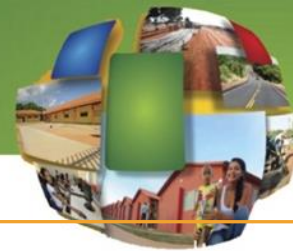
Fiscalização de contratos - Secopa



Fórum de Fiscalização de Contratos



Nova contabilidade e transparência



CANAL PERGUNTE À AGE

Auditoria quer saber opinião dos servidores sobre atendimento pela internet

LIGIANI SILVEIRA E CREDSON ALMEIDA
Assessoria/AGE-MT

A Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso (AGE-MT) postou em seu site oficial (www.auditoria.mt.gov.br) uma enquete para saber a avaliação dos servidores públicos estaduais acerca do "Pergunte à AGE", canal de comunicação disponível no mesmo endereço eletrônico para formulação de questionamentos aos auditores sobre matérias de controle interno do Poder Executivo.

Enquetes

Como você avalia o produto Pergunte à AGE?

- ☐ Ótimo, me auxilia no desempenho das minhas funções
- ☐ Bom, as respostas me atendem parcialmente
- ☐ Ruim, não esclarece meus questionamentos
- ☐ Nunca utilizei

Parcial

Votar

Como você avalia o produto Pergunte à AGE?

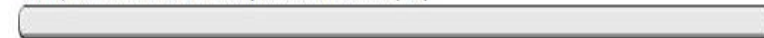
Ótimo, me auxilia no desempenho das minhas funções (62.96%)



Bom, as respostas me atendem parcialmente (25.93%)



Ruim, não esclarece meus questionamentos (0%)



Nunca utilizei (11.11%)



Auditoria cria seção de Perguntas Frequentes dos servidores em seu site

LIGIANI SILVEIRA
Assessoria/AGE-MT

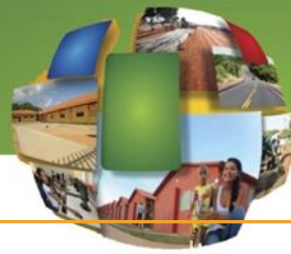
A Auditoria Geral do Estado (AGE-MT) criou uma seção de "Perguntas Frequentes" em seu novo site, o www.auditoria.mt.gov.br. No menu, localizado no lateral esquerda da página, estão relacionados os questionamentos mais habituais formulados pelos servidores públicos aos auditores do Estado mediante o canal Pergunte à AGE, também disponível no site.



FERRAMENTAS DE TI APLICADAS A AUDITORIA

SCI – Sistema de Controle Interno

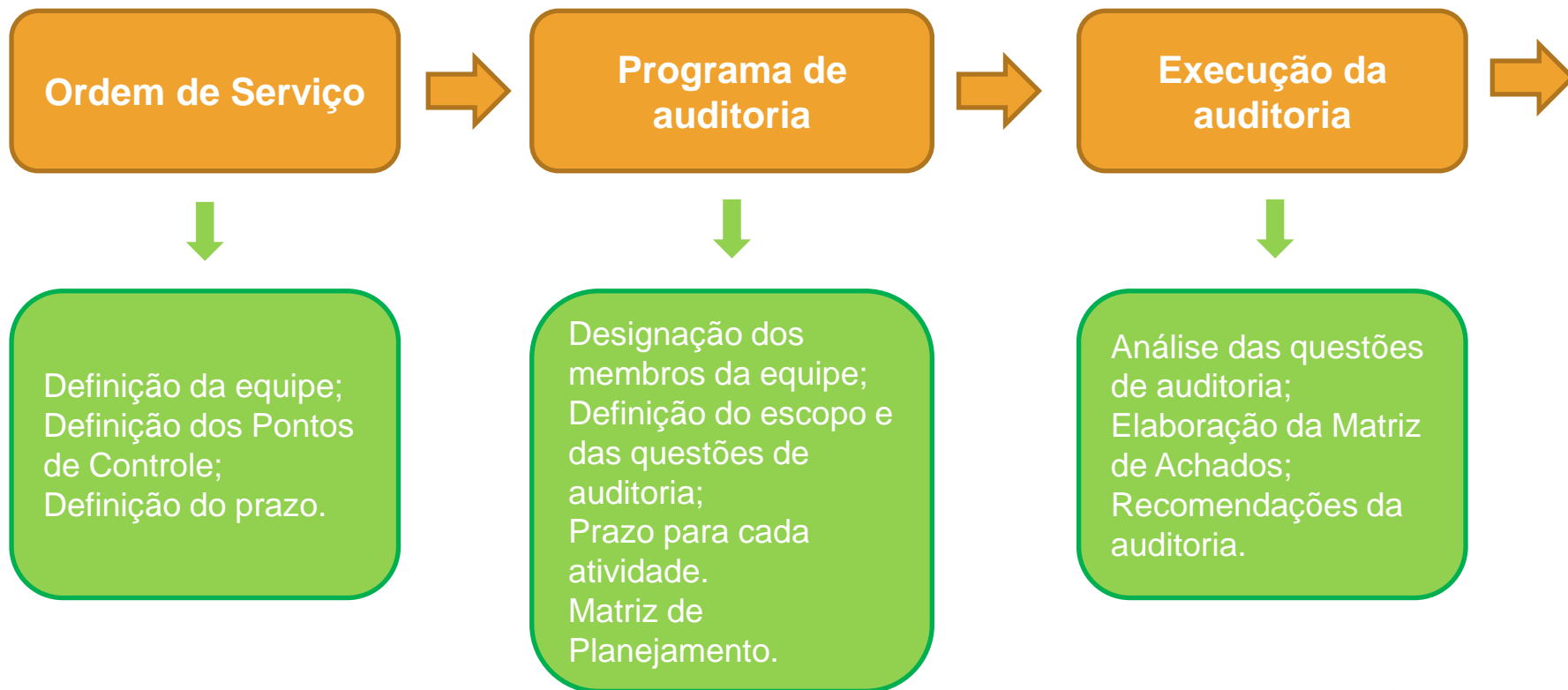
Sistema de Gerenciamento de Riscos



SCI – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO



Ciclo da Execução da Auditoria – SCI



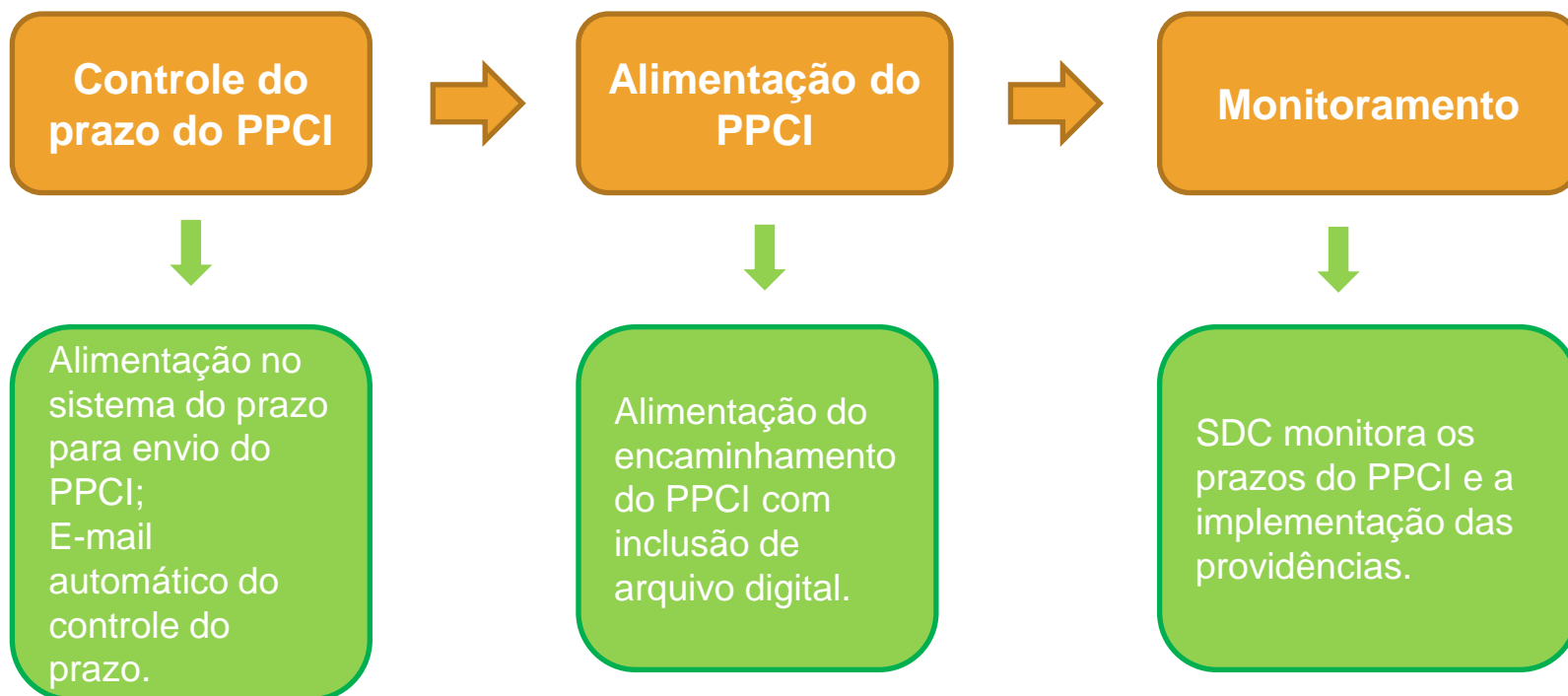


Ciclo da Execução da Auditoria – SCI





Pós-Auditoria – SCI





TELA DE AUTENTICAÇÃO

S.C.I. | Sistema de Controle Interno

Login

Por favor, efetue seu login

CPF

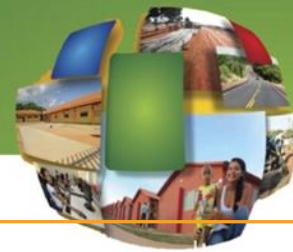
Senha

Lembrar-se ☐

Login

Auditoria-Geral do Estado de Mato Grosso

<http://sci.auditoria.mt.gov.br>



ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Adicionar Ordem de Serviço

Dados da O.S. Locais Itens de Análise Equipes

Exercício* 2013

Previsão Início*

Previsão Término*

Tipo* Selecione...

Situação* Direcionado

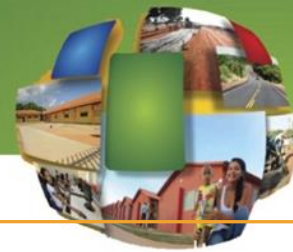
Número Processo

Tipo Produto* Selecione...

Descrição*

* campos obrigatórios

Salvar Cancelar



ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO

- 1) Exercício da Ordem de Serviço;
- 2) Previsão para Início e Término do Trabalho;
- 3) Tipo de OS: Especial (demandada por um órgão fora do Executivo estadual ex: MPE, TCU ou Fora da AGE – DEFAZ);
- 4) OS Parecer Previdenciário: OS específica para análise de parecer previdenciário;
- 5) OS Planejada: OS rotineira da Auditoria para criação de: Relatórios, Pareceres, Recomendações e Orientações;
- 6) OS Controle Interno: Específica para elaboração do RAACI;
- 7) **Número do Processo:** Número do protocolo que demandou o processo (para futura integração com o sistema de protocolo do estado);
- 8) Descrição do Trabalho.



ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO LOCAIS DE AUDITORIA – UG, UO E NÚCLEOS

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Adicionar Ordem de Serviço

Dados da O.S.

Locais

Itens de Análise

Equipes

- AAACEPROMAT - Núcleo CEPROMAT - 201318
- AAADETRAN - Núcleo DETRAN-MT - 201314
- AAAFOMENTO - Núcleo MT FOMENTO - 201317
- AAANADM - Núcleo Administração - 20131
- AAANAGER - Núcleo AGER - 201316
- AAANAGRO - Núcleo Agropecuário - 201310
- AAANAMB - Núcleo Ambiental - 20139
- AAANCLT - Núcleo Cultura, Ciência, Lazer e Turismo - 20136
- AAANEDUCA - Núcleo Educação - 20133
- AAANFAZ - Núcleo Fazendário - 201318
- AAANGO - Núcleo Governadoria - 20132
- AAANPT - Núcleo Planejamento e Tecnologia - 201311
- AAANSAUDE - Núcleo Saúde - 201314
- AAANSECON - Núcleo Sócioeconômico - 20137
- AAANSEG - Núcleo Segurança - 20135
- AAANTT - Núcleo Transporte e Cidades - 201312
- AAASECOPA - Núcleo SECOPA - 201315
- AAAUNEMAT - Núcleo UNEMAT - 201313
- AGE/MT - Auditoria Geral do Estado - 06
- AL/MT - Assembleia Legislativa - 01
- Casa Civil - Casa Civil - 04

Locais onde a OS dá credencial
ao Auditor realizar o seu
trabalho. Unidades
Orçamentárias, Gestoras e
Núcleos.

Salvar Cancelar



ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO ITENS DE ANÁLISE

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Adicionar Ordem de Serviço

Dados da O.S. Locais Itens de Análise Equipes

- CONTROLE INTERNO
- Contabilidade
- Convênios e Transferências
- Financeiro
- Gestão de Pessoas
- Obras e Serviços de Engenharia
- Patrimônio
- Planejamento e Orçamento
- Previdência
 - ☒ Concessão de benefício previdenciário
 - Gestão do Regime Próprio de Previdência
- Tecnologia da Informação
 - Contratação de Sistemas Informatizados
 - ☒ Contrato Links de Comunicação
 - Controle Interno - Funcionamento e Segurança - Tecnologia da Informação
 - Convênios
 - Estrutura Física e de Pessoal - Tecnologia da Informação
 - Funcionamento e Segurança - Tecnologia da Informação
 - Organização
 - Planejamento RAACI
- UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE INTERNO - UNISECI

Salvar Cancelar

Neste local o Sec. Adjunto marca quais Subsistemas e Pontos de Controle farão parte da Ordem de Serviço. Notem que é possível a realização de uma integração entre vários Subsistemas.



ABERTURA DE ORDENS DE SERVIÇO EQUIPES

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Adicionar Ordem de Serviço

Dados da O.S. Locais Itens de Análise **Equipes**

☒ **SGP - Superintendência de Auditoria em Gestão de Pessoas**

- Mônica Cristina
- Aline
- Kelly Sales
- Jonathan Magalhaes
- Naly
- Leila
- Daniel Ávila
- Sonia Regina
- Cristina Santos
- Andresa Gorgonha de Novais
- Marco Flávio da Cunha
- Gilmar Souza da
- Edmilson Antonio

☐ **STI - Superintendência de Auditoria em Tecnologia da Informação**

☐ **TCPO - Superintendência de Auditoria em Transferências, Convênios, Planejamento e Orçamento**

☐ **Unidade Especializada de Auditoria da SECOPA**

Equipes da Ordem de Serviço

Equipe	Coordenador	Responsável
SGP - Superintendência de Auditori...	Cristina Santos Vilela	

Salvar Cancelar

Neste local o Sec. Adjunto seleciona quais equipes farão a Auditoria, sendo possível neste momento a integração entre duas ou mais equipes. O importante notar é que para cada auditoria é necessário eleger um Auditor (normalmente um dos superintendentes) como o coordenador do trabalho, a fim de que ele tome a frente do planejamento da OS.



PLANEJAMENTO



PLANEJAMENTO

NOME DO PROGRAMA, CRIAÇÃO DAS ATIVIDADES E LOCAIS

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha

Programa de Auditoria

Encerrar Planejamento Fechar Programa

Ordem de Serviço

Número da O.S.: 0105/2013 Situação: Direcionado

Período: 25/09/2013 a 27/09/2013

Título do Programa: * Contratação de Sistema de Gestão de Pessoas

Gerar Atividades

Dados da Atividade Itens da Análise Amostragem

Dados da Atividade

Data Início * 25/09/2013 Data Fim * 27/09/2013

Descrição: * 1) Realizar Sol.Info. solicitando plano de trabalho para aquisição do software.

Local

☐ ☒ SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO

Audidores

TI

☒ Administrador do Sistema

Coordenador: Administrador

* campos obrigatórios

Salvar Cancelar

Nesta etapa, o Superintendente, discute com seus pares, como serão distribuídas as atividades para execução da OS. É necessário marcar-se o local e o Auditor que executará o trabalho.



PLANEJAMENTO PONTOS DE CONTROLE E QUESTÕES DE AUDITORIA

S.C.I: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha

Programa de Auditoria

Encerrar Planejamento Fechar Programa

Ordem de Serviço

Número da O.S.: 0105/2013 Situação: Direcionado

Período: 25/09/2013 a 27/09/2013

Título do Programa*: Contratação de Sistema de Gestão de Pessoas

Gerar Atividades

Dados da Atividade Itens da Análise Amostragem

Avaliação de Auditoria Avaliação de Controle Interno

- ☒ Tecnologia da Informação
- ☒ Contratação de Serviços
- ☒ Aderência a
- ☒ ? A contratação função?
- ☒ Aderência a
- ☒ ? Houve a para aquisição

* campos obrigatórios

Salvar Cancelar

Nesta Tela o Superintendente consegue marcar quais pontos de controle e questões de Auditoria o Auditor precisa Responder. Note que nesta tela também é possível que durante a realização de uma Auditoria planejada e/ou especial o auditor também possa realizar uma avaliação de controle interno concomitante.





PLANEJAMENTO ATIVIDADES CRIADAS

S.C.I: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Programa de Auditoria

Encerrar Planejamento Fechar Programa

Ordem de Serviço




Número da O.S.: 0105/2013 Situação: Em Planejamento

Período: 25/09/2013 a 27/09/2013

Título do Programa: * Contratação de Sistema de Gestão de Pessoas

Atividades Criadas

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO

Ações	Auditor	Descrição da Atividade	Data Início	Data Término	Sit.
  	Administrador do Sistema	Análise do Sistema	25/09/2013	27/09/2013	P

* campos obrigatórios

Salvar Cancelar

Nesta tela são exibidas as demandas de auditoria (atividades) criadas para a equipe findando desta forma o planejamento da Auditoria.



PLANEJAMENTO FINALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Programa de Auditoria

Encerrar Planejamento Fechar Programa

Ordem de Serviço

Número da O.S.: 0105/2013 Situação: Em Planejamento

Período: 25/09/2013 a 27/09/2013

Título do Programa: * Contratação de Sistema de Gestão de Pessoas

Atividades Criadas

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Ações

Encerrar Programa de Auditoria

Justificativa *

Planejamento realizado!

77 caracteres restantes

Confirmar Cancelar

* campos obrigatórios

Salvar Cancelar

Término	Sit.
27/09/2013	P

Para encerrar o Planejamento o Superintendente finaliza o processo, enviando um comunicado ao Sec. Adjunto para que avalie e autorize a execução do trabalho.



PLANEJAMENTO AGUARDANDO APROVAÇÃO

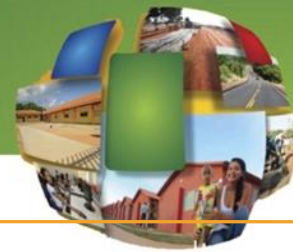
Detalhes: Ordem serviço

Concluir Cancelar Direcionar Programa Execução Produto Imprimir Reabrir

Dados da O.S. Locais Itens de Análise Equipes Programa de Auditoria Execução de Auditoria Histórico

Exercício	2013	Código	0105
Previsão Início	25/09/2013	Previsão Término	27/09/2013
Tipo	Planejada	Situação	Aguardando Aprovação
Número do Processo	123456	Tipo Produto Auditoria	Relatório
Descrição	Realizar Auditoria na SECOPA.		

Notemos que a OS fica aguardando aprovação para que possam iniciar-se os trabalhos.



ORDENS DE SERVIÇO HISTÓRICO

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Detalhes: Ordem serviço

Concluir Cancelar Direcionar Programa Execução Produto Imprimir Reabrir

Dados da O.S. Locais Itens de Análise Equipes Programa de Auditoria Execução de Auditoria Histórico

Data	Usuário	Observação	Situação
25/09/2013 13:23:55	Administrador	Incluída	Direcionado
25/09/2013 14:43:29	Administrador	Planejamento realizado!	Aguardando Aprovação
25/09/2013 14:46:26	Administrador	Os aprovada. Continuar o planejamento!	Em Andamento

Editar Finalizar

Nesta tela é possível ver um histórico de tudo o que ocorreu e esta ocorrendo na ordem de serviço. (Prorrogações, suspensões, criação de novas atividades, etc.).



TELA DE PENDÊNCIAS

S.C.I:	Início	Tabelas	Ordem de Serviço	Produtos	Plano de Providências	Configurações	Sobre	Usuário: Administrador do Sistema	Editar Senha	Logout
Ordens de Serviços com pendências										
Ordens de Serviço										
Exercício	Nº OS	Data OS	Previsão Início	Previsão Término	<u>Tipo OS</u>	<u>Situação</u>	Equipe Responsável	Ações		
2013	0166	14/06/2013	17/06/2013	31/07/2013	Planejada	Fechado	SDC - Superintendência de Desenvolvimento dos Subistemas de Controle			
2013	0238	10/09/2013	10/09/2013	16/09/2013	Planejada	Fechado	SDC - Superintendência de Desenvolvimento dos Subistemas de Controle			
2013	0243	24/09/2013	24/09/2013	04/10/2013	Especial	Aguardando Aprovação	OSE - Superintendência do Subistema de Obras e Serviços de Engenharia			

- **Pendências para o Auditor :** OS´s Abertas e Planejadas pelo Superintendente e prontas para se alimentar a execução.
- **Pendência do Superintendente:** OS´s criadas pelo Sec. Adjunto e necessitando de um planejamento para serem executadas.
- **Pendências do Sec. Adjunto:** OS´s com produtos Finalizados pelas equipes de Auditoria e pendentes de Aprovação
- **Pendências do Sec. Auditor Geral:** Aguardando Homologação do Sec. Auditor Geral.



EXECUÇÃO



EXECUÇÃO OS CADASTRO DE OBJETOS

S.C.I: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Execução de Auditoria

Atividades do Programa
Análise da Atividade

Local: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO

Auditor: Administrador do Sistema

Data Início: 25/09/2013

Data Término: 27/09/2013

Descrição: Análise do Sistema

Seleção de Objetos da Análise
Avaliação de Auditoria
Tecnologia da Informação
Contratação de Sistemas Informatizados
Aderência as normas da 8666
Contrato 0258/2013
Aderência a IN 04 - MPOG
Avaliação de Controle Interno

Detalhes do Objeto
Nome do Objeto: Contrato 0258/2013
Tipo de Valor: Valor Estimado
Valor: R\$ 0,00
Prejuízo Avaliado:
Valor Econômico:
Descrição: Contratação de sistema de gestão de pessoas pela SAD, desenvolvido em ambiente web.

Objetos

Atividades do Programa

Análise de Auditoria

Remover Objeto

Detalhes da Análise

Salvar

Cancelar

Item de Recomendação





EXECUÇÃO OS CADASTRO DE OBJETOS

O Auditor precisa cadastra o “Objeto” que será Auditado:
Um processo, um Contrato, Um balanço Orçamentário etc.

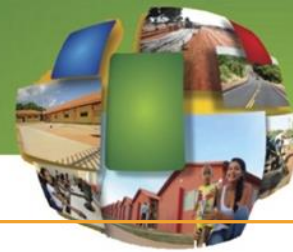
Define:

Valor; (Aproximado ou exato);
-Descrição.

Ao término do trabalho o Superintendente alimenta o sistema informando mais dois campos:

- Prejuízo Avaliado;
-Economia Alcançada.

Permite mensurar em valores REAIS o quanto sua atuação foi vantajosa para a Administração seja



EXECUÇÃO OS QUESTÃO DE AUDITORIA

S.C.I: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Execução de Auditoria

Atividades do Programa
Análise da Atividade
Detalhes da Análise

Contratação de Sistemas Informatizados Aderência as normas da 8666 Contrato 0258/2013

Análises Manter Análise Anexos

Auditor: Administrador do Sistema

Achados Disponíveis	Achados Selecionados
<p>8666 §3º: Houve a constituição do grupo de trabalho e viabilidade para aquisição do sistema?</p> <p>Achado 01</p>	<p>Achado 01</p>

Salvar Cancelar Item de Recomendação

Na Execução da Auditoria o Auditor precisa responder algumas questões já cadastradas no sistema, de acordo com o tipo de objeto de Auditoria. É uma espécie de roteiro de Auditoria.

Exemplo: Os controles de reembolso de despesa nos casos de cessão e requisição estão sendo efetivos?



EXECUÇÃO OS ANÁLISE DE AUDITORIA

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Execução de Auditoria

Atividades do Programa
Análise da Atividade
Detalhes da Análise

Contratação de Sistemas Informatizados > Aderência as normas da 8666 > Contrato 0258/2013

Análises Manter Análise Anexos

Auditor: Administrador do Sistema

Achados da Análise

B **I** **U** **ABC** **Estilos** **Parágrafo** **HTML**

Segundo a missão institucional da Auditoria Geral do Estado, que é buscar qualidade, legalidade e responsabilidade fiscal na gestão dos recursos públicos no Poder Executivo, apresentamos o relatório a de Desenvolvimento Humano - MT, firmado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC, para executar programas de educação profissional, educação superior, videoconferências e MT F distribuídos em até 141 municípios do Estado, para capacitação, qualificação e preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), baseada na tecnologia IP.TV que é um novo método de transmissão multiponto, colaboração eletrônica, TV interativa por IP, distribuição gerenciável de arquivos e ambiente virtual de aprendizagem. Sua aplicação destaca-se em projetos de educação em massa e comunica

Segundo a missão institucional da Auditoria Geral do Estado, que é buscar qualidade, legalidade e responsabilidade fiscal na gestão dos recursos públicos no Poder Executivo, apresentamos o relatório a de Desenvolvimento Humano - MT, firmado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC, para executar programas de educação profissional, educação superior, videoconferências e MT F

Selecionar Achado Tipo Produto* Orientação Técnica Gerar Produto **ANEXAR ARQUIVO AO PRODUTO**

8666 §3º: Houve a constituição do grupo de trabalho e viabilidade para aquisição do sistema?

Achado 01

Salvar Cancelar

A análise é alimentada pelo auditor.
É a resposta a questão.
A questão já possuem possíveis
achados vinculados.
Ao responder a questão o Auditor
seleciona o achado e faz a
descrição da situação encontrada.

Isso gera indicadores, que
demonstrarão quais
achados foram mais
recorrentes ao longo de um
ciclo na AGE.



EXECUÇÃO OS ANÁLISE DE AUDITORIA

S.C.I: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Configurações Sobre Usuário: Administrador do Sistema Editar Senha Logout

Execução de Auditoria

Atividades do Programa
Análise da Atividade
Detalhes da Análise

[Contratação de Sistemas Informatizados](#) [Aderência as normas da 8666](#) [Contrato 0258/2013](#)

Análises [Manter Análise](#) [Anexos](#)

[Incluir Análise](#)

Ações	Ordem no Produto	Auditor	Tipo Análise	Achados
	1	Administrador do Sistema	Principal	1

[Voltar a lista de atividades](#)

Salvar Cancelar [Item de Recomendação](#)

Nesta tela o Auditor, verifica todas as análises cadastradas. Ele pode também armazenar os principais papéis de trabalho utilizado na Análise dentro do próprio sistema. Isto facilita a localização de um determinado papel de trabalho ao longo do tempo, caso o Auditor necessite.





GERAÇÃO DO PRODUTOS DE AUDITORIA



Após a conclusão da análise, já alimentada no sistema, é possível gerar o relatório de auditoria, recomendação técnica, parecer ou orientação técnica, a partir dos dados já alimentados no sistema.



PRODUTOS DE AUDITORIA

S.C.I.: [Início](#) [Tabelas](#) [Ordem de Serviço](#) [Produtos](#) [Plano de Providências](#) [Sobre](#) Usuário: Anderson Andrey Paes Escobar [Editar Senha](#) [Logout](#)

Informações da Ordem de Serviço

Número OS: 0210/2013
Tipo OS: Planejada
Descrição: realizar auditoria no processo licitatório da contratação do Instituto de Desenvolvimento Humano - Contrato n.º 027/2013/SECITEC, processo n.º 312451/2013/SECITEC.

Visualizar Produto de Auditoria

Informações do Produto

Número Produto: 0100/2013 Situação Produto: Em elaboração Tipo Produto: Relatório de Auditoria

[Organização](#) [Sessão](#)

Capa Assinatura Aprovar Homologar Reabrir Finalizar Excluir Impressões

Titulação

INTRODUÇÃO	
CONTEXTUALIZAÇÃO	
APONTAMENTOS	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	
ANEXO	

Sessão Selecionada

Não há sessão selecionada!

Visualizar Sessão de Auditoria

Anexos do Produto de Auditoria

Não existem Anexos para esta Produto Auditoria.

Anexos da Ordem de Serviço

Não existem Anexos para esta Ordem de Serviço.

[Editar](#) [Finalizar](#)



de

Mato Grosso

Mais por você



PRODUTOS DE AUDITORIA CONTEÚDO DE AUDITORIA

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Sobre Usuário: Anderson Andrey Paes Escobar Editar Senha Logout

Informações da Ordem de Serviço

Número OS: 0057/2013

Descrição: avaliar a adequação as normas e políticas de TI do Estado quanto a utilização de aplicativos comerciais instalados nos desktops e servidores.

Adicionar Produto Auditoria

Conteúdo de Auditoria

Seleção de Itens de Sessão

Selecione:

Objeto

Objeto

- Lienciamento de Software - 2013
- Lienciamento de Software - 2013
- Política de Controle de Software
 - Em análise ao CEPROMAT foram identificados que existem dentro do Órgão máquinas de empresas de onde trabalham os servidores terceirizados.
 - A TI não possui uma lista de todas as licenças de software adquiridas pelo órgão
- Softwares Ilegais
- Lienciamento de Software - 2013
- Lienciamento de Software - 2013
- Lienciamento de Software - 2013
- Lienciamento de Software - 2013
- Lienciamento de Software - 2013

Objeto

Questão

Achado

Assunto

A TI não possui uma lista de todas as licenças de software adquiridas pelo órgão

Descrição

Análise

Item de Recomendação

Ponto de Controle

Confirmar **Cancelar**

Salvar Cancelar

O Auditor durante a montagem do produto, pode selecionar suas análises cadastradas durante a execução, bem como seus achados cadastrados.



PRODUTOS DE AUDITORIA

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Sobre Usuário: Anderson Andrey Paes Escobar Editar Senha Logout

Informações da Ordem de Serviço

Número OS: 0057/2013

Descrição: avaliar a adequação as normas e políticas de TI do Estado quanto a utilização de aplicativos comerciais instalados nos desktops e servidores.

Adicionar Produto Auditoria

Informações do Produto de Auditoria

Número Produto: /2013 Situação Produto: Em elaboração Tipo Produto:

Organização Sessão

Texto Livre Sub-Item Introdução Consideração Final Conteúdo de Auditoria

Informações da Sessão

Título da Sessão

Tipo	Descrição	Espaçamento	Ações
Análise	Em análise ao CEPROMAT foram identificados que existem dentro do Órgão máquinas de empresas de onde trabalham os servidores terceirizados.	0	
Achado Título	A TI não possui uma lista de todas as licenças de software adquiridas pelo órgão	0	

Confirmar

Salvar Cancelar

Após realizar essa seleção ele praticamente consegue terminar uma sessão do seu produto, totalmente indexado e parametrizado pelo sistema.



PRODUTOS DE AUDITORIA

S.C.I.: Início Tabelas Ordem de Serviço Produtos Plano de Providências Sobre Usuário: Anderson Andrey Paes Escobar Editar Senha Logout

Informações da Ordem de Serviço

Ordem de Serviço

Exercício	2013	Previsão de Início	12/08/2013
Número OS	0210/2013	Previsão de Término	23/09/2013
Situação	Em Andamento		

[Voltar](#)

Filtro de pesquisa de Produto Auditoria

Número Produto




Situação

Nome Auditor

Filtrar por ☒ Todos ☐ Qualquer

[Pesquisa](#) [Limpar](#)

Resultados da Pesquisa por Produto Auditoria (1)

Exercício ↑	N.º Produto ↑	Tipo do Produto ↑	Situação do Produto ↑	Usuario ↑	Ações
2013	0100/2013	Relatório de Auditoria	Em elaboração	Roberto Correa Marques	  

[Adicionar Produto Auditoria](#)

Nesta tela, vinculados a uma OS, é possível verificar todos os produtos criados. Com uma OS pode desencadear a criação de vários produtos, nesta tela é possível que o Auditor possa filtrar os produtos pelo tipo que ele deseja trabalhar.



PRODUTOS EM PDF - CAPA



ESTADO DE MATO GROSSO AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE/MT

Ouvidoria - Auditoria - Controle - Corregedoria

Relatório de Auditoria 0100/2013

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC Secretaria de Estado de Administração - SAD
INTERESSADO:	ÁUREA REGINA ALVES IGNÁCIO Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia FRANCISCO ANIS FAIAD Secretário de Estado de Administração
ASSUNTO:	Auditoria Especial para verificação do processo licitatório da contratação do Instituto de Desenvolvimento Humano de Mato Grosso – MT para viabilização de programas de educação profissional, educação superior, capacitação, qualificação e o MT Preparatório.

Cuiabá - MT
Setembro/2013





PRODUTOS EM PDF - SUMÁRIO



ESTADO DE MATO GROSSO AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE/MT

Ouvidoria - Auditoria - Controle - Corregedoria

SUMÁRIO

1. - INTRODUÇÃO
2. - CONTEXTUALIZAÇÃO
3. - APONTAMENTOS
 - 3.1. - Não há Motivação do Parecer Jurídico Num. 25/2013/SAG/SAD.
 - 3.2. - Competência para realizar a licitação.
 - 3.3. - A contratada não possui Licença SCM como um dos itens para qualificação técnica para realizar a prestação de serviços de telecomunicações.
 - 3.4. - Subcontratação dos Serviços de Telecomunicação.
 - 3.5. - O edital não indicou os cálculos de índice para verificação da boa situação financeira da empresa.
 - 3.6. - Preços de serviços e alocação de equipamentos acima de mercado e falta de justificativa de sua composição.
 - 3.7. - Preços de serviços do pregão 015/2013 e contrato num. 027/2013/SECITEC versus Contrato 001/2012 do Estado de Piauí.
 - 3.8. - Os equipamentos do estúdio são de propriedade da empresa VAT Tecnologia e equipamentos de comunicação de link são da FUNDETEC.
 - 3.9. - Sobre Pagamentos dos Serviços de Manutenção e Remanejamentos de antenas Vsat e kits sala de aula
4. - CONSIDERAÇÕES FINAIS
5. - ANEXO



PRODUTOS EM PDF - CAPÍTULOS



ESTADO DE MATO GROSSO
AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE/MT

Ouvidoria - Auditoria - Controle - Corregedoria

1 - INTRODUÇÃO

Seguindo a missão institucional da Auditoria Geral do Estado, que é buscar qualidade, legalidade e responsabilidade fiscal na gestão dos recursos públicos no Poder Executivo, apresentamos o relatório acerca da auditoria especial para contratação do Instituto de Desenvolvimento Humano - MT, firmado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC, para executar programas de educação profissional, educação superior, videoconferências e MT Preparatório, cujo objetivo é preparar servidores e alunos, distribuídos em até 141 municípios do Estado, para capacitação, qualificação e preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), baseada na tecnologia IP.TV que é um novo método de transmissão de sinais televisivos e compreende videoconferência multiponto, colaboração eletrônica, TV interativa por IP, distribuição gerenciável de arquivos e ambiente virtual de aprendizagem. Sua aplicação destaca-se em projetos de educação em massa e comunicação corporativa.

2 - CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 06/02/2013, a Secretaria de Ciência e Tecnologia/SECITEC iniciou o certame licitatório para contratação de empresa, através do Ofício num. 332/2013/GABINETE/SECITEC/MT, fl. 02, com o objetivo de adequação e operacionalização da Plataforma Educacional Síncrona, permitindo integração virtual, mediada pela tecnologia de comunicações, pela videoconferência e por sistemas interativos de colaboração, em até 200 salas de apoio presencial, distribuída em até 141 municípios. O ofício foi direcionado a Secretaria de Administração – SAD, mas encaminhado à Superintendência de Aquisições Governamentais – SAG para o início do processo licitatório de registro de preços sob o num. 54018/2013/SAD.

Na SAG, a Coordenadoria de Análises, Relatórios e Registros de Preços, devolveu, em 13/02/2013 sob ofício num. 030/SAG/SAD, fl.20, o processo à Coordenadoria de Aquisições Núcleo Cultura, Ciência, Lazer e Turismo, para que seja encaminhado ao Centro de Processamentos de Dados do Estado de Mato Grosso – CEPROMAT, em conformidade com o Decreto Estadual 896/2011. Em 22/02/2013, a Coordenadoria de TI/SECITEC, fl. 24, encaminhou-se o processo 54018/2013 para o CEPROMAT.

No CEPROMAT, foi emitido o Parecer Técnico num. 017/2013 da Diretoria de Gestão de Tecnologia e Informação – DGTI, fls. 28/29, e o processo foi devolvido à SAG para autorização da licitação ao CONDES, ofício num. 021/2013-DGTI, fl. 32.

No processo licitatório existem duas autorizações submetidas ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado, uma a Planilha 006/2013, fl. 32, emitida em 07/03/2013 pelo CEPROMAT e com assinatura do Secretário de Estado de Administração, Francisco Anis Faia e do diretor Presidente da CEPROMAT, Wilson Teixeira, e outra autorização, a planilha 69/2013, fl. 34, emitida pela SAG em

CNPJ 03.507.415/0011-16 - TELEFONE(81) (85) 3613-4001/4002 - FAX: (85) 3613-4008 - CPA - PA/AQUAIS - CUIABÁ/MT - CEP 73020-970 3 de 23

E-MAIL: auditoria@auditoria.mt.gov.br



Governo de

Mato Grosso

Mais por você



PRODUTOS EM PDF - ASSINATURA



ESTADO DE MATO GROSSO AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE/MT

Ouvidoria - Auditoria - Controle - Corregedoria

ITEM	ATA 015/2013/SAD	CONTRATO-PI	CUSTO UNITÁRIO TABELA 3	RECAPTUAÇÃO COM OS MENORES VALORES DO CONTRATO-PI E DO CUSTO UNITÁRIO TABELA 3	CUSTO DA RECAPTUAÇÃO, EM 12 MESES (R\$)
1	116.620,00	124.488,00	82.992,00	82.992,00	995.904,00
2	40.222,00	44.460,00	29.640,00	29.640,00	355.680,00
4	33.863,25	31.700,00		31.700,00	380.400,00
5	54.184,91	47.120,00		47.120,00	565.440,00
6	75.505,50	60.270,00		60.270,00	723.240,00
7	2.314,16	2.470,00		2.314,16	27.769,92
8	16.632,00	12.748,00		12.748,00	152.940,00
9	27.745,00	21.240,00		21.240,00	254.880,00
10	23.562,00	16.300,00		16.300,00	195.600,00
11	329.251,00	335.920,00	223.946,00	223.946,00	2.687.352,00
TOTAL	719.999,82	696.713,00	336.578,00	528.267,16	6.339.205,92
Economia para o Estado 719.999,82*12 - 6.339.205,92					2.300.791,92

Tabela 6-Reapctuação de valores

À apreciação superior.

Cuiabá, 23 de Setembro de 2013

Anderson Andrey Paes Escobar

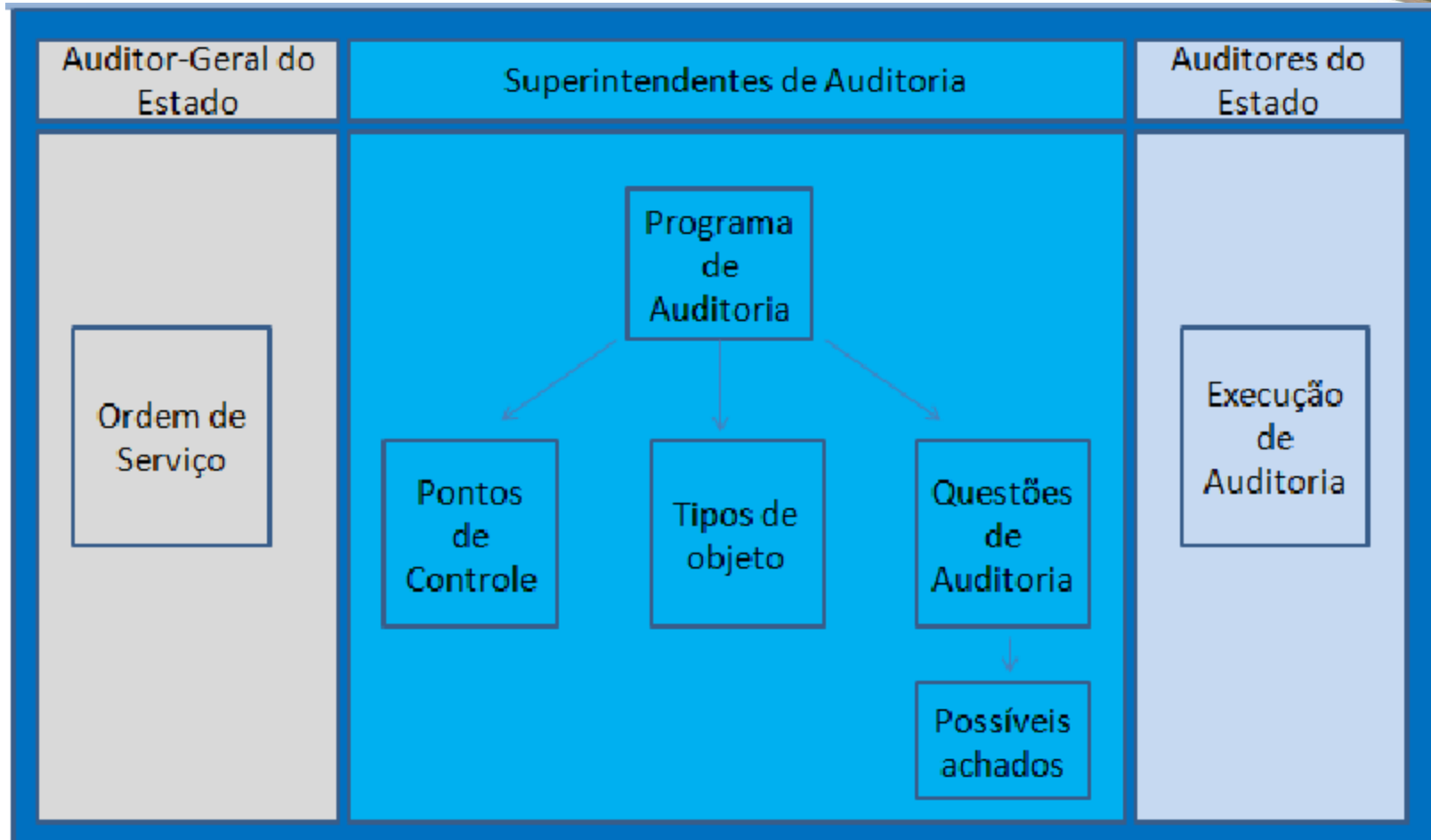
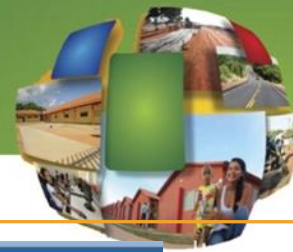
Superintendente de Auditoria de Tecnologia da Informação/Auditor do Estado

Marcos Keniti Fujimura

Auditor do Estado

Roberto Correa Marques

Auditor do Estado



Controladoria Geral do Estado

Exemplo: Auditoria no Sistema de Cessão e Requisição do Poder Executivo Estadual



1. Ordem de Serviço



ESTADO DE MATO GROSSO
AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE/MT

Ouvidoria - Auditoria - Controle - Corregedoria

ORDEM DE SERVIÇO Nº 0155 / 2013

O Secretário Auditor Geral do Estado, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1 – Designar o(s) auditor(es) **Cristina Santos Vilela, Mônica Cristina dos Anjos Acendino e Sonia Regina Lopes**, sob a supervisão do primeiro, para realizar auditoria nas cessões e requisições de servidores do Poder Executivo.

2 – Estabelecer que, esta Ordem de Serviço sirva de credencial aos auditores supracitados junto as seguintes unidades orçamentárias: SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO; permitindo o livre acesso a todas as dependências e a quaisquer documentos e informações necessários para realização dos referidos trabalhos, nos termos do disposto no art. 13, do Decreto 1.341/96.

3 – Estabelecer que o resultado do trabalho seja expresso sob a forma de **Relatório de Auditoria**, a ser entregue até o dia **09/09/2013**.

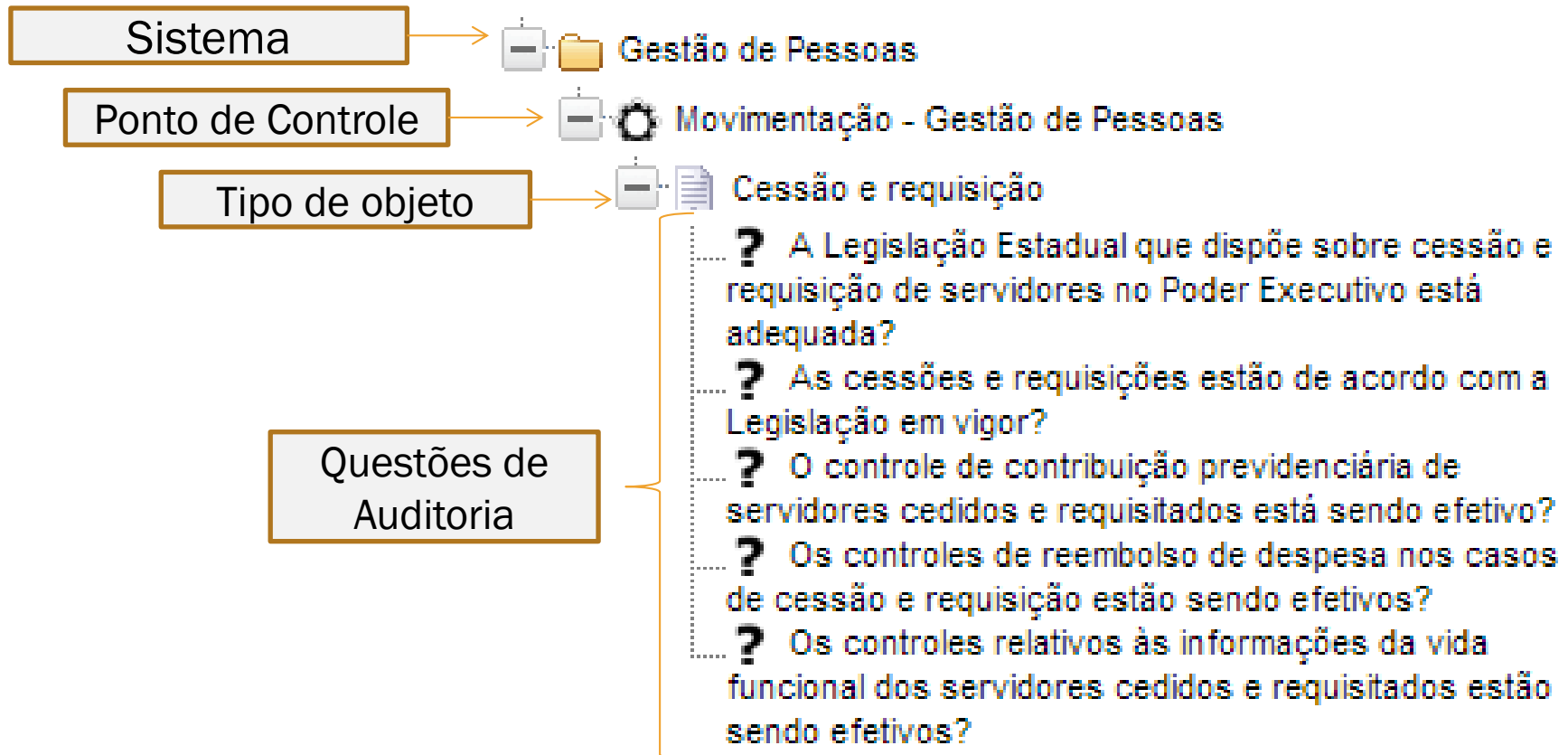
Cuiabá, 14 de Junho de 2013

JOSÉ ALVES PEREIRA FILHO
SECRETÁRIO AUDITOR GERAL DO ESTADO

CIENTES EM: ____/____/____



2. PROGRAMA DE AUDITORIA





2. PROGRAMA DE AUDITORIA

Questões de Auditoria e os possíveis achados

Questão 1: *A Legislação Estadual que dispõe sobre cessão e requisição de servidores no Poder Executivo está adequada?*

Possíveis achados:

A1. Há diversas leis de carreira disciplinando de forma contrária ao que estabelece a Lei Complementar 265/2006 (que disciplina a cessão e requisição de servidores no âmbito do Poder Executivo do Estado);

A2. Ausência de normatização de procedimentos relativos à cessão e requisição de servidores.



2. PROGRAMA DE AUDITORIA

Questões de Auditoria e os possíveis achados

Questão 2: As cessões e requisições estão de acordo com a Legislação em vigor?

Possíveis achados:

A3. Há Cessão de servidores de forma irregular, sendo cessão com ônus para o órgão de origem e sem Ato Governamental de autorização;

A4. Cessões de servidores sendo efetivadas por meio de Termo de Convênio ou Termo de Cooperação Técnica e, portanto, sem aprovação do Governador do Estado e publicação de Ato de Cessão;

A5. Cessão de servidores exclusivamente comissionados.



2. PROGRAMA DE AUDITORIA

Questões de Auditoria e os possíveis achados

Questão 3: O controle de contribuição previdenciária de servidores cedidos e requisitados está sendo efetivo?

Possíveis achados:

A6. Ausência de recolhimento ou reembolso de contribuição previdenciária de servidor cedido ou requisitado;

A7. Falha no controle de recolhimento ou reembolso de contribuição previdenciária de servidor cedido ou requisitado.



2. PROGRAMA DE AUDITORIA

Questões de Auditoria e os possíveis achados

Questão 4: Os controles de reembolso de despesa nos casos de cessão e requisição estão sendo efetivos?

Possíveis achados:

A8. Ausência de Reembolso nos casos de cessão de servidores do Estado para outros entes ou Poderes;

A9. Ausência de pagamento de reembolso nos casos de requisição de servidores de outros entes ou Poderes;

A10. Atraso no reembolso;

A11. Pagamento ou recebimento de valores indevidos nos reembolsos de despesas decorrentes de cessão ou requisição de servidores.





2. PROGRAMA DE AUDITORIA

Questões de Auditoria e os possíveis achados

Questão 5: Os controles relativos às informações da vida funcional dos servidores cedidos e requisitados estão sendo efetivos?

Possíveis achados:

A12. Falta de informação e ciência do órgão de origem nas cessões para ocupar cargo em comissão;

A13. Ausência de encaminhamento de informações de vida funcional ao órgão cedente;

A14. Inconsistências nas Informações e Divergência nos relatórios e fichas funcionais disponibilizadas pelo sistema de controle de pessoal.

Controladoria Geral do Estado



AUDITOR GERAL

Emissão de OS

- Auditoria Planejada
- Auditoria Requisitada (Governador, MP, Defaz)
- Prevenções e Orientações
- Denúncias
- Parecer

SUPERINTENDENTE

Programa de auditoria

- Síntese do Escopo
- Seleção da Equipe
- Cronograma Prazos
- Seleção Subsistema (Ex. AQUISIÇÕES)
- Seleção do Ponto de Controle
- Seleção da

FISCALIZAÇÃO de CONTRATOS

- Medicamentos
- Locações
- Telefonia

- Fornecimento de Bens
- TI
- Obras
- (...)

AUDITORES

Execução do trabalho

- Executa a análise
- Responde a questão
- Seleciona os achados
- Utiliza as fundamentações do SCI

FUNDAMENTAÇÃO SCI

O processo de nº XXYZ/2012, não encontra-se devidamente autuado na forma imposta pela **Lei 7.692/2002, artigo 33, § 3º**:

Art. 33 Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada, senão quando a lei expressamente a exigir.

(...)

§ 3º O processo deverá ter suas páginas numeradas

FUNDAMENTAÇÃO SCI

Manual Técnico de Normas e Procedimento – Sistema de Aquisições Governamentais -, item 1.16.3.2

Lei n. 8.666/93, § 2º e 4º do inciso II do artigo 57

Decisão 777/2000/TCU Plenário



Gestão de Riscos



SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA NOVA DIVISÃO

Objetivo

DEFINIR O FUNCIONAMENTO E A ESTRUTURA DE UMA NOVA DIVISÃO QUE PRODUZA OS RESULTADOS DO OBSERVATÓRIO E CONTEMPLA A INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGE

Meta

GERENCIAR OS CONTROLE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DO ESTADO E CRIAR MECANISMOS DE ALERTA E RISCOS DO ESTADO



1. ESTUDOS DE CASOS



Estrutura
Informal

1 DBA Técnico
2 Analista Trilhas

Micro Strategy
Oracle e
Base ã estruturada



Secretaria
Adjunta

1 Analista de TI
+Grupo Técnico de
TI do órgão

Pentaho Free*
PostGree

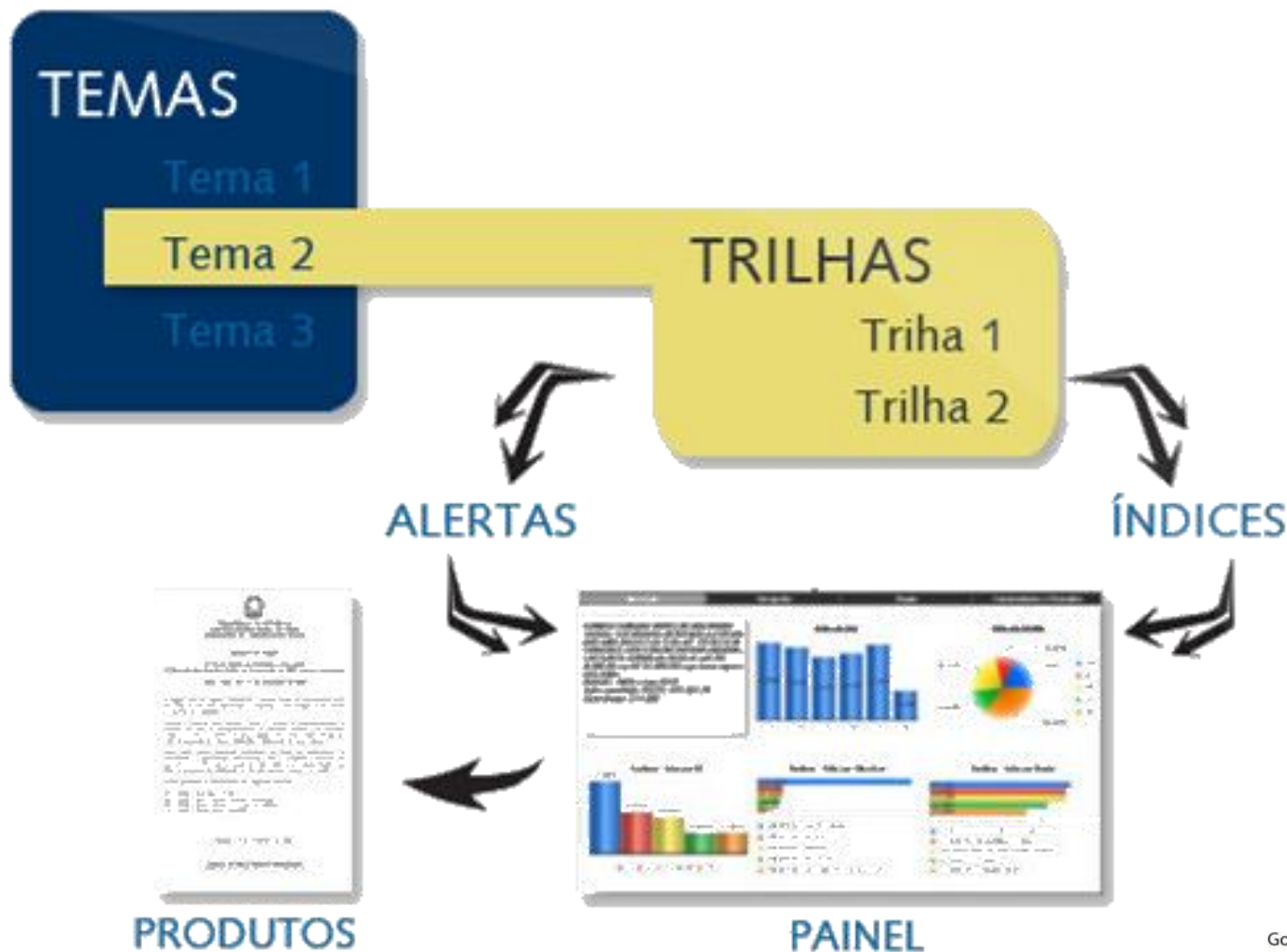


Desanexada da
Sec. de Controle

5 Analista TI
2 Técnico
Administrativos
+Auditores Negócio

Micro Strategy
Oracle

1.2 PRINCIPAIS TRABALHOS



The background of the slide is a blurred, sepia-toned image of a financial chart. It features a grid with horizontal and vertical lines. A solid line graph trends upwards from the bottom left towards the top right. Below this line, there are several vertical bars of varying heights, resembling a bar chart or a candlestick chart, also showing an overall upward trend.

CDI

COORDENADORIA DE DIAGNÓSTICO E INTELIGÊNCIA



Objetivo

CRIAR UMA SISTEMÁTICA DE CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA GERAR DIAGNÓSTICOS E TRILHAS DE AUDITORIA. FACILITAR O ACESSO A TODAS AS INFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS DA ÁREA MEIO E FINALÍSTICA DA AGE-MT



DIAGNÓSTICO E INTEGRAÇÃO



AGE – MT (Área Meio)

- Auditoria
- Ouvidoria
- Corregedoria

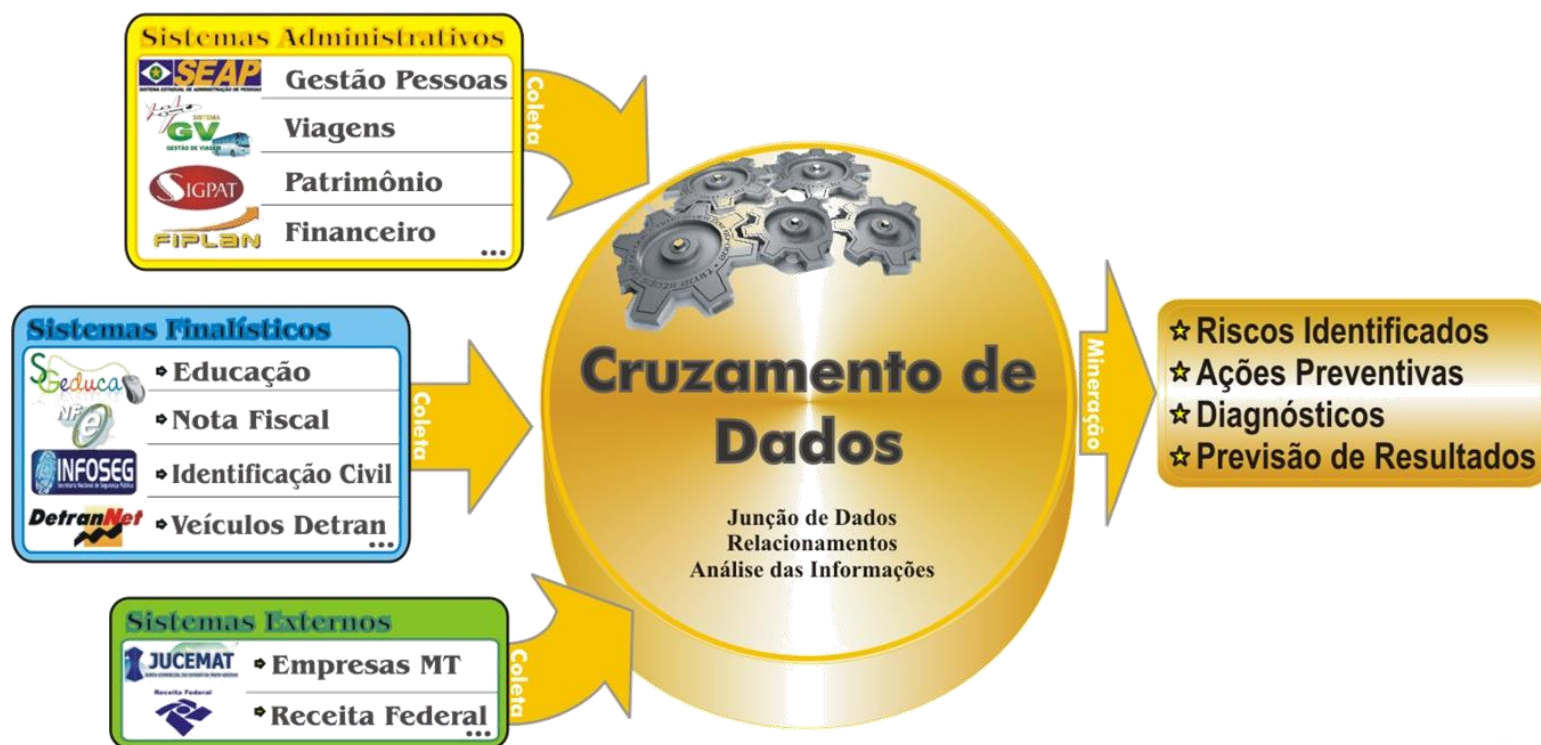
Estado de MT (Área Fim)



- Área Meio do Estado (Eficiência)
 - *Pessoal, Aquisições, Contratos [...]*
- Área Finalística do Estado (Eficácia)
 - *Saúde, Educação, Segurança [...]*

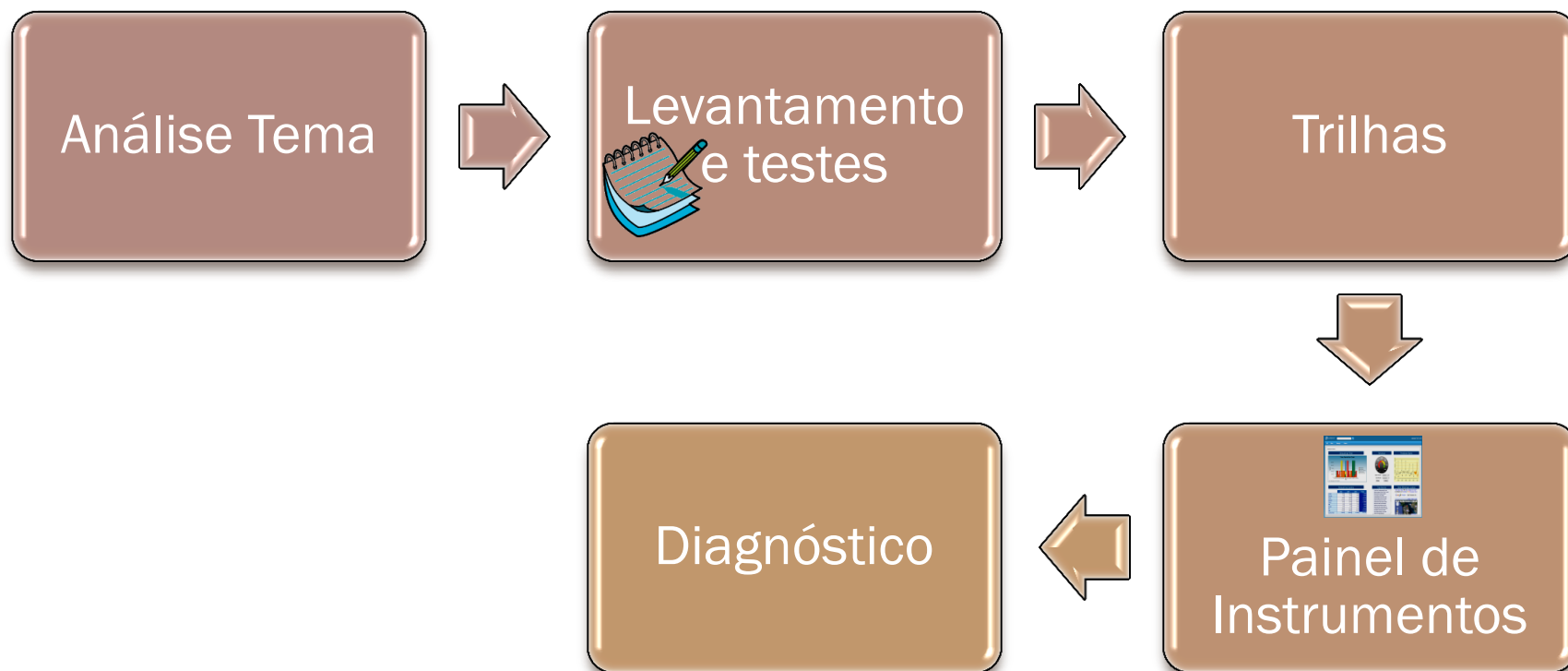


CRUZAMENTO DE DADOS





FLUXO DA INFORMAÇÃO





CRUZAMENTO DE DADOS

Sistemas Administrativos

SIAG

SIGCONV

FIPLAN

SEAP

Sistemas Finalísticos

DETRANNET

Medicamentos

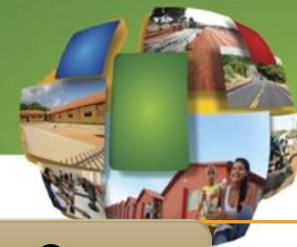
Sistemas Externos

JUCEMAT

SISOB

Extrato BB

FOCO NAS FONTES DE DADOS



SIAG

Sistema de
Aquisições
Governamentais

SIGCONV

Sistema de
Convênios do
Estado

Extrato BB

Extrato da Conta
Única do Estado
de MT

DETRAN

Sistema de
Controle de
Veículos

SEAP

Sistema
Estadual de
Administração de
Pessoal

FIPLAN

Sistema
Financeiro e
Planejamento do
Estado de MT

SCI

Sistema de
Controle Interno
da AGE

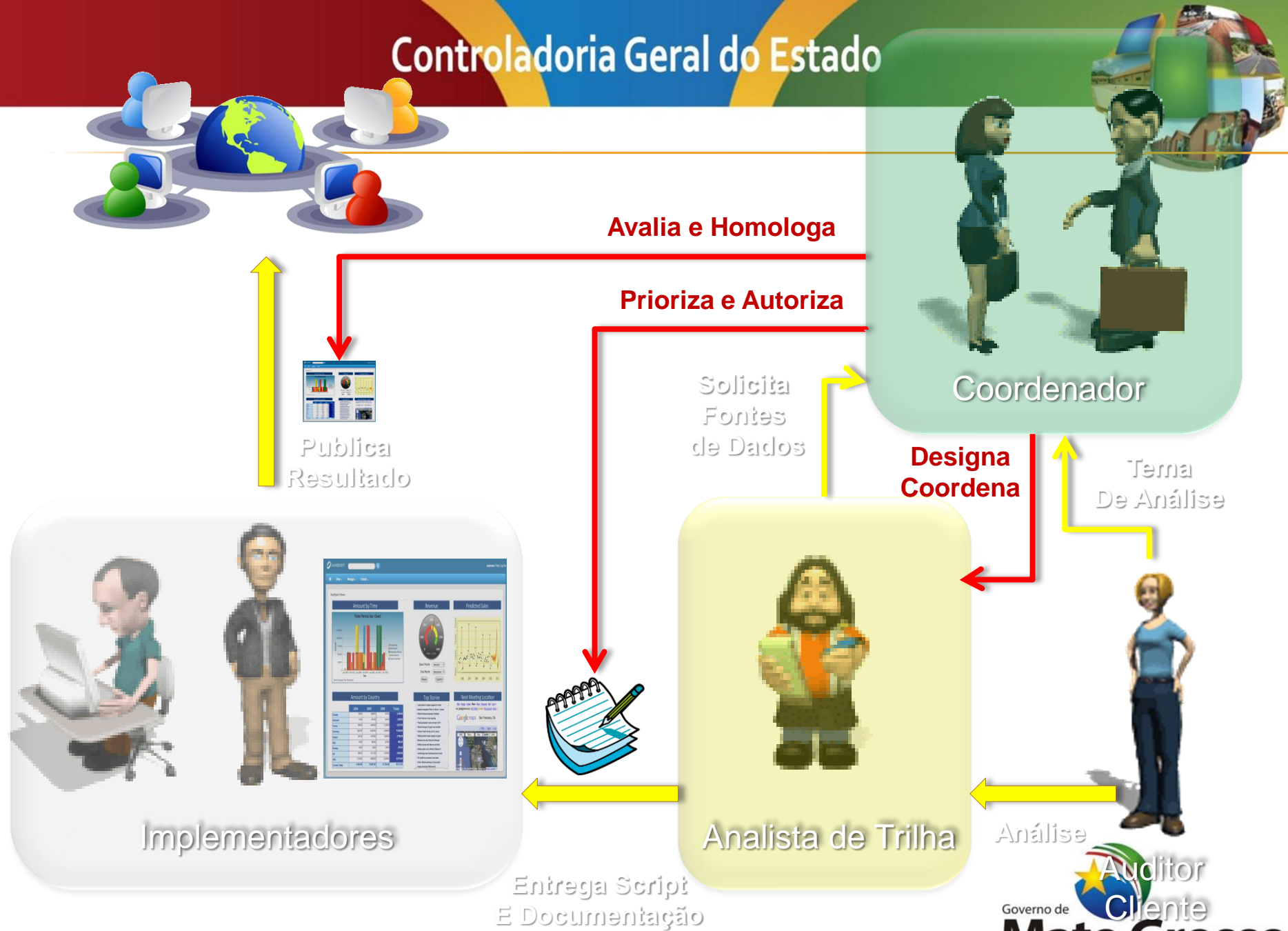
JUCEMAT

Junta Comercial
do Estado de
Mato Grosso

SISOB

Sistema de
Óbitos dos
Cartórios

Controladoria Geral do Estado





Criar Mecanismos de controles e diagnóstico das situações

Coordenador

- Coordena as Trilhas e Prioriza
- Coordena os Acessos as Fontes de Dados
- Avalia Qualidade dos Produtos Entregues

Analista de Trilhas

- Estuda o Tema e Define Trilhas
- Analisa as Fontes de Dados e Documenta
- Gera Trilhas Preliminares e testa resultados

Implementadores

- Implementa Extrator Automático (ETL)
- Implementa Funcionalidades Utilização
- Implementa Painéis de Monitoramento
- Suporte Gerador de Relatório (BO)

DIVISÃO IMPLANTAÇÃO



Promover a transparência das informações e mecanismos de acesso

Coordenador

- Coordena e prioriza o desenvolvimento de interfaces externas
- Intermedia e define o acesso de tecnologias

Implementador BI

- Implementa Painéis de Monitoramento
- Implementa ETL
- Gera Gráficos e Relatórios

Implementador Linguagem

- Implementa Funcionalidades de software
- Administra o site interno
- Suporte de conteúdo

FUNCIONAMENTO FONTES DE DADOS

ACOMPANHAMENTO DE FONTES

Fonte	Descrição Fontes	Acordo	Operação	Última Carga	Qtd Carga	Periodicidade	Acesso a fonte é feita via software Carga dos Dados é feita via software Software para carga é parametrizado Início da carga é realizada sem usuário Não é necessário solicitar a fonte por nova carga Arquivo acessado é banco de dados (não xls ou txt) Os dados são extraídos direto da fonte de produção Não houveram alterações manuais para a carga O resultado é auto. disponibilizado em local acessível O Agendamento da periodicidade é programável Ferramentas visuais criam novas consultas Os erros são reportados auto. aos responsáveis												AUTOMATIZAÇÃO	INDEPENDÊNCIA EXTERNA
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
SIAG	Aquisições do Estado	Solicitando					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	100%
SIAG-C	Contratos do Estado	Solicitando					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	100%
SIGCONV	Convênios	Solicitando					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	100%
SAGANEWS	Abastecimento do Estado	Melhorando	Utilizando	01/03/2013	3	7 meses	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	42%	33%
SISMAF	Manutenção da Frota do Estado	Solicitando					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	100%
SEAP	Gestão de Pessoas	Firmado	Utilizando			Por Demanda	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	67%	0%
FIPLAN	Sistema Financeiro e Planejamento	Firmado	Utilizando			Por Demanda	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	67%	0%
DETRANNET	Licenciamento e controle veículos	Firmado	Utilizando			Por Demanda	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	50%	0%
BBRetorno	Retorno de Pagamento	Melhorando	Utilizando				0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	17%	100%
BBExtrato	Extrato Conta Única	Melhorando	Utilizando				0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	17%	100%
Jucemat	Empresas de MT	Interrompido	Utilizando	01/10/2012	1	1 ano	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	25%	100%
CREA	Registro de Responsável Técnico de Obras	Em Liberação					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	100%
SISOB	Sistema de Obituários	Firmado	Utilizando	29/04/2013	3	5 meses	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17%	100%



FUNCIONAMENTO - TRILHAS

TRILHAS DE AUDITORIA

Subsistema	Código	Resumo	TEMA	Descrição	Fontes	Dispon.	Objetivo	Situação
Financeiro	FI_0101	PagtoViaOficio	Conciliação	Confronto de Pagamento via ofício versus eletrônico via FIPLAN	3	1	Irregular	Aguardando
Financeiro	FI_0102	ConfrontoCCBco	Conciliação	Confronto das Contas Correntes do Governo no Banco com o FIPLAN	2	1	Irregular	Aguardando
Aquisições	AQ_0101	Particionamento	Dispensa de Licitação	Particionamento de despesa abaixo de 8 mil com mesmo subelemento	1	1	Irregular	Aguardando
Aquisições	AQ_0102	AderenciaSiag	Dispensa de Licitação	Empresas que participaram de compras diretas e não cadastraram no SIAG	2	1	Indícios	Aguardando
Aquisições	AQ_0201	VinculoEmpresas	Conluio	Empresas que participaram de mesma licitação e mantém vínculos entre si	2	1	Indícios	Aguardando
Apoio	AP_0301	Abastecimento	Frota de Veículos	Diferença de valores pagos de abastecimentos dos veículos do Estado com o preço de mercado segundo Tabela da SEFAZ	2	2	Indícios	Implantado
Pessoal	PE_0101	AcimaTeto	Pagamento Subsídios	Servidores com salário acima do teto sem retenção	1	1	Irregular	Implantado
Pessoal	PE_0102	DGACheioEfetivo	Pagamento Subsídios	Servidores efetivos que recebem subsídio de DGA cheio cumulativamente com o vencimento	1	1	Irregular	Aguardando
Pessoal	PE_0103	DGARequisitados	Pagamento Subsídios	Servidores requisitados que recebem subsídio de DGA integral	1	1	Irregular	Aguardando
Pessoal	PE_0104	AdiantaNegativo	Pagamento Subsídios	Servidores recebendo Adiantamento Líquido Negativo na folha por mais de 2 meses consecutivos	1	1	Indícios	Implantado
Pessoal	PE_0105	SubsidioDiferente	Pagamento Subsídios	Servidores que estão recebendo parcelas incompatíveis com subsídios, para análise da legitimidade. Ex.: Adicional de tempo de serviço	1	1	Indícios	Aguardando
Pessoal	PE_0201	PgtoFalecidos	Servidores em Óbito	Pagto realizado diretamente a servidores após óbito registrado	2	2	Irregular	Aguardando
Pessoal	PE_0301	AcumuloCargo	Posse de Cargo Ilegal	Confronto de cargos acumulados na esfera Federal e Estadual de MT	2	1	Irregular	Aguardando
Pessoal	PE_0302	AdminitraEmpresa	Posse de Cargo Ilegal	Servidores públicos com participação em gerência ou administração de empresa	2	2	Irregular	Aguardando



CONACI

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE FÓRUM DE CONTROLE INTERNO ESTADUAL



MUITO OBRIGADO!

JOSÉ ALVES PEREIRA FILHO

Auditor do Estado

Secretário- Auditor Geral do Estado

josefilho@auditoria.mt.gov.br

(65) 3613 4013